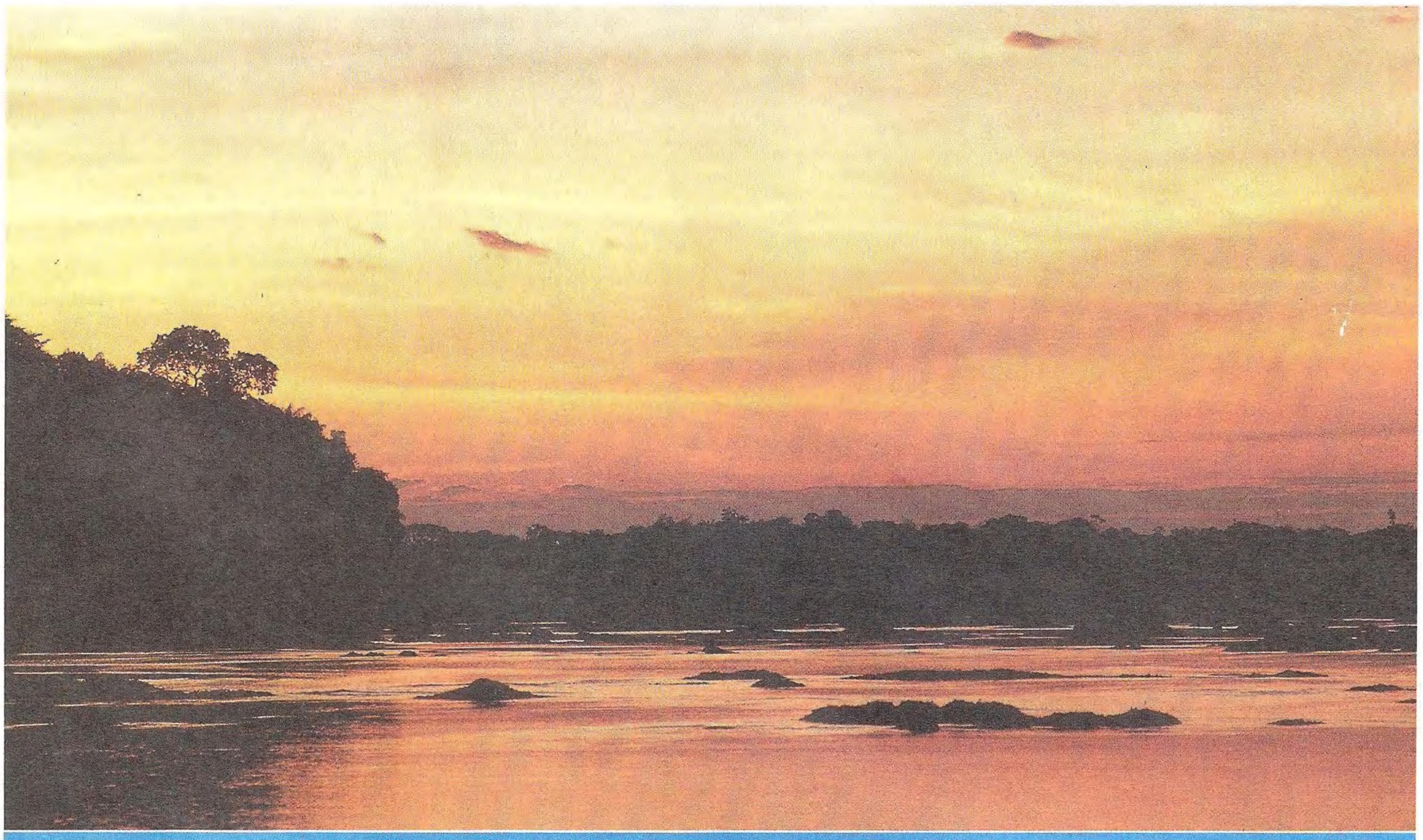
LIVRO ILUSTRADO

PING PONG

AMAZÔNIA



Amazônia, um mundo a preservar.

Atualmente, quando o mundo inteiro se preocupa com a preservação do meio ambiente para garantir a qualidade da vida no Planeta Terra, um dos locais de maior destaque é, sem dúvida, a Amazônia.

A grande reserva de água doce nela existente é muito importante para a sobrevivência dos organismos vivos do mundo todo, e especialmente do homem, desempenhando, portanto, um papel fundamental para garantir o equilíbrio ecológico do planeta.

A Amazônia abriga uma incrível quantidade de formas de vida, como mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes, insetos, e uma variedade inigualável de plantas. Muitas dessas plantas e animais ainda nem foram identificados e estudados pela Ciência e já estão ameaçados de extinção; e outros até mesmo já desapareceram sem que sequer soubéssemos da sua existência.

Particularmente úteis para nós são as plantas medicinais, conhecidas dos índios e povos nativos, que servem para a fabricação de inúmeros remédios importantes no tratamento de doenças graves.

Além dos animais e plantas, vive na Amazônia uma enorme população de indígenas, divididos em numerosas tribos que têm costumes e falam línguas diferentes, e que são os verdadeiros donos da floresta. Há milhares de anos, muito antes de Pedro Álvares Cabral descobrir o Brasil, esses índios já viviam em harmonia com a floresta.

Eles caçam apenas o que precisam para comer e sabem utilizar as plantas como alimento e remédio. Mas, com a destruição da floresta e a invasão das suas terras, esses índios e suas culturas estão cada vez mais ameaçados de extinção.

É certo que é impossível preservar toda a Amazônia como uma imensa reserva. E nem seria necessário se nós fizéssemos uma exploração racional dos recursos naturais de valor comercial. Para tanto, bastaria seguir as sugestões dos cientistas que há muito tempo estudam a Amazônia e sabem como ela pode ser explorada sem que se destrua a floresta e provoque o desequilíbrio ecológico.

LEIA COM ATENÇÃO.

Este livro ilustrado **não pode ser vendido** em hipótese alguma. Para ganhar um, envie pedido com 5 embalagens vazias do chicle de bola PING PONG para a Caixa Postal 27 - CEP 01900, São Paulo - SP.

Cada carta dá direito apenas a um único exemplar. Não serão atendidos pedidos de mais de um álbum por carta, mesmo acompanhados de embalagens extras.

É necessário que os pedidos venham com **nome, rua, número, bairro e CEP** do remetente, em letra **legível**. Não poderemos nos responsabilizar pela remessa quando os endereços vierem incompletos, ilegíveis ou faltando CEP, ou quando os pedidos forem enviados para Caixas Postais erradas.

As figurinhas para preencher o livro ilustrado PING PONG AMAZÔNIA são encontradas nos chicles de bola PING PONG. Caso falte alguma figurinha para completar a sua coleção, peça pelo número - de uma até no máximo dez figurinhas diferentes - para a Caixa Postal 1231 - CEP 01059, São Paulo - SP. Envie junto um envelope **já selado** (selo de 1.º porte ou envelope pré-franqueado) e escrito **na frente** com o seu **nome, endereço completo e número do CEP correto**. Só serão atendidos os pedidos acompanhados por envelope selado e subscritado.

Para outros esclarecimentos, use o telefone (011) 914-5256. O preenchimento desta coleção não dá direito a prêmio ou brinde, nem se destina a concurso.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE TERRA FIRME

Mata de terra firme é a floresta equatorial localizada em terrenos mais elevados, livres da inundação.

MENINA ÍNDIA CARAJÁ
Ilha do Bananal

MENINA ÍNDIA CARAJÁ - A criança é muito respeitada dentro da comunidade indígena: tem livre acesso a todas as atividades da tribo, inclusive festas e reuniões, e raramente é castigada pelos adultos.

JIBÓIA-DA-AMAZÔNIA
Corallus caninus

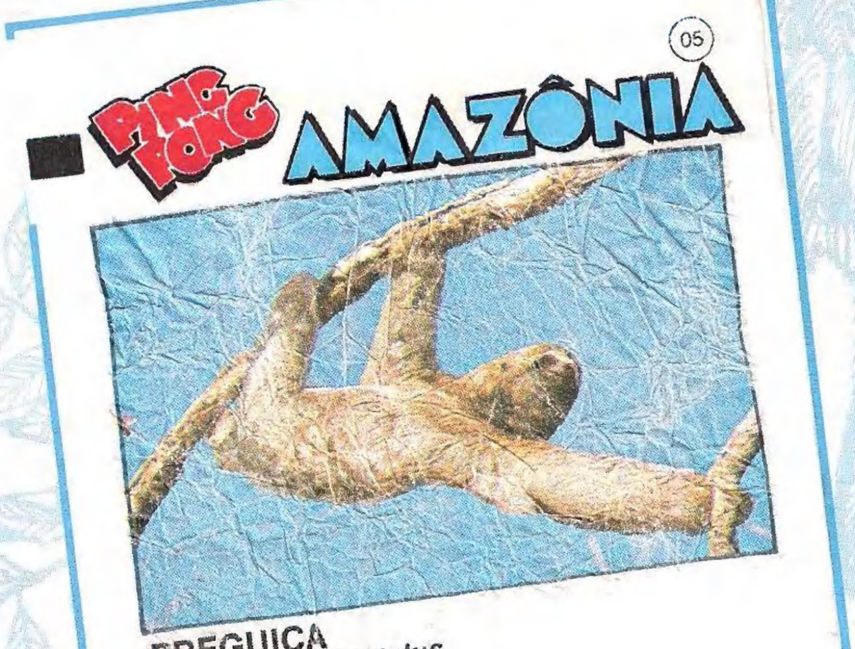
JIBÓIA-DA-AMAZÔNIA - Devido à sua cor, confunde-se perfeitamente com a floresta. É arborícola e captura suas presas arrastando-se nos galhos das árvores, onde também dorme enrolada sobre si mesma.

MARIA-LEQUE
Onychorhynchus coronatus

MARIA-LEQUE - Esta ave insetívora possui um belíssimo topete de penas na forma de um cocar indígena, que ela exibe nas danças nupciais ou quando se sente ameaçada, numa tentativa de intimidar o adversário.

UNTANHA
Cerathophrys aurita

UNTANHA - Também apelidado de sapo-de-chifre, devido aos dois apêndices de pele que possui sobre os olhos. Consegue camuflar-se perfeitamente com o chão da floresta, onde se esconde cobrindo-se de folhas.



PREGUIÇA
Bradypus tridactylus

PREGUIÇA - É um mamífero arborícola que se alimenta exclusivamente das folhas mais tenras das copas das árvores. Desce ao chão apenas para trocar de árvore; neste momento fica bastante vulnerável.

PING PONG

AMAZÔNIA

MATA DE TERRA FIRME

Na mata de terra firme estão as florestas mais extensas e características da Amazônia, onde se abriga a maior parte dos animais que habitam o chão e vivem em solo seco.

ARAÇARI
Pteroglossus inscriptus

ARAÇARI - Este pequeno tucano desloca-se em bandos pela floresta à procura de frutas e sementes. Enquanto houver alimento, os bandos visitam todos os dias sempre as mesmas árvores.

MACACO-ARANHA OU COATÁ
Ateles paniscus

MACACO-ARANHA - O coatá, como é chamado na Amazônia, é um macaco muito alegre e manso. É interessante vê-lo manusear os objetos sem o auxílio do dedo polegar, que não possui.

JIBÓIA
Boa constrictor

JIBÓIA - Pode atingir até 5 metros e, embora não seja venenosa, sua mordida é muito dolorosa. Mata suas vítimas por constrição (aperto) antes de engoli-las inteiras.

FESTA DO QUARUP - LUTA
Rio Xingu

FESTA DO QUARUP - Entre os índios do Xingu, o Quarup é uma festa que reúne muitas tribos amigas. As lutas são apenas parte da festa, uma espécie de competição esportiva para se saber quem é o mais forte.

ARARA-VERMELHA
Ara chloroptera

ARARA-VERMELHA - Está entre as aves mais ameaçadas de extinção na Amazônia, porque depende da floresta para sobreviver e é muito caçada para abastecer o comércio de animais vivos.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE TERRA FIRME

Em algumas áreas do Baixo Amazonas (próximo à foz), a mata de terra firme se compõe de uma única espécie, a castanheira-do-pará, formando os castanhais.

PANTERA-NEGRA
Panthera onça

PANTERA-NEGRA - Ou onça-preta. Na floresta amazônica, uma mutação chamada melanismo, que é o oposto do albinismo, permite o nascimento de filhotes de onça-pintada inteiramente negros.

ARIRAMBA-DE-BICO-AMARELO
Galbula albirostris

ARIRAMBA-DE-BICO-AMARELO - Embora se pareça com o beija-flor, a ariramba pertence a outra família e tem hábitos e vôo bastante diferentes. Alimenta-se especialmente de insetos.

ÍNDIO PARAKANÃ
Pesca com arco e flecha

ÍNDIO PARAKANÃ - Para pescar com arco e flecha, o índio tem que ser exímio atirador, aprendendo a compensar a posição real do peixe dentro da água e acompanhar seus movimentos.

GALO-DA-SERRA
Rupicola rupicola

GALO-DA-SERRA - A plumagem espetacular desta ave, que vai do amarelo ao laranja e ao vermelho, só é completada em seu terceiro ano de vida, destacando-se a crista em forma de semicírculo.

MACACO-DE-CHEIRO
Saimiri sciureus

MACACO-DE-CHEIRO - Está sempre presente na floresta e acostuma-se facilmente à presença humana, permitindo ser alimentado de perto. Prefere frutas e insetos, especialmente besouros e gafanhotos.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE TERRA FIRME

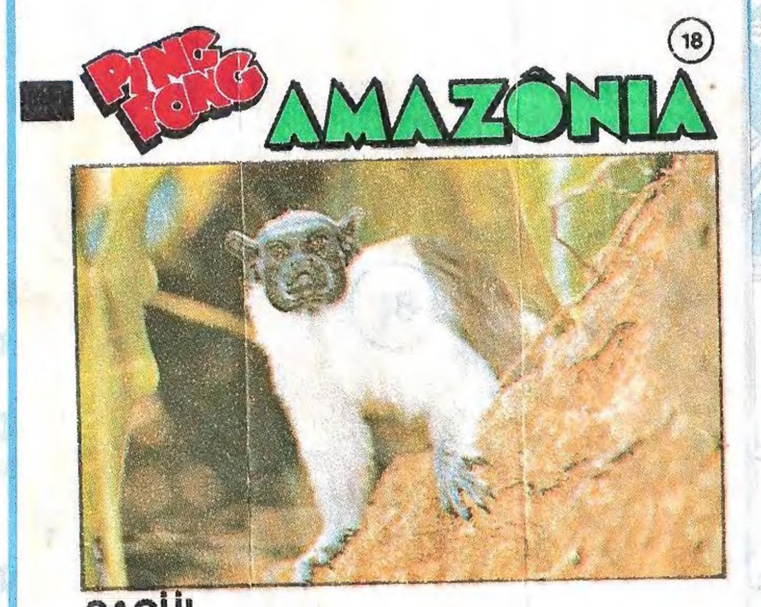
De modo geral a mata de terra firme é formada por árvores que têm entre 30 e 40 metros de altura. A castanheira-do-pará faz exceção à regra, atingindo muitas vezes 60 metros.

VEADO-MATEIRO
Mazama americana

VEADO-MATEIRO - Na floresta, o veado tem que se fiar no seu olfato para perceber a presença dos inimigos, que só podem ser vistos quando já estão a poucos metros; então, a fuga torna-se impossivel.

CASTANHEIRA-DO-PARÁ
Bertholletia excelsa

CASTANHEIRA-DO-PARÁ - Está entre as maiores e mais importantes árvores da floresta amazônica. Seu fruto, onde estão as sementes (as castanhas), pode pesar até um quilo e meio.



SAGÜI
Saguinus bicolor

SAGÜI - Estes pequenos macacos são muito leves e movimentam-se com extrema agilidade pelos galhos mais finos das árvores. Deslocam-se por toda a floresta sem descer ao solo.

UIRAPURU
Cyphorhinus arada

UIRAPURU - Seu canto é notável pela variedade e qualidade dos sons que emite, imitando flauta e clarinete. Vive em casais ou em pequenos bandos pelos sub-bosques das matas de terra firme.

ÍNDIO BORORO
Cocar funerário

ÍNDIO BORORO - Nas ocasiões importantes, como nos rituais fúnebres, nos casamentos e outras festas, estes índios se vestem e pintam seus corpos de maneira especial, para destacar a solenidade do momento.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE TERRA FIRME

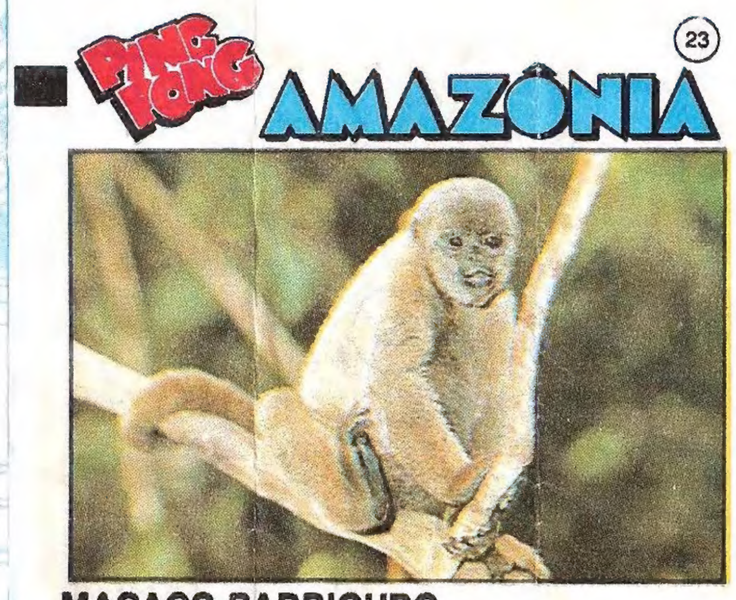
O solo da mata de terra firme é formado de areia argilosa e, contrariando as expectativas, o chão é limpo, sendo relativamente fácil andar entre as árvores.

SURUCUCU-PICO-DE-JACA
Lachesis muta

SURUCUCU-PICO-DE-JACA - É a mais temível das serpentes brasileiras, pois sua picada injeta uma grande quantidade de um veneno fortíssimo que só pode ser neutralizado com soro específico.

JAGUATIRICA
Felis pardalis

JAGUATIRICA - Chamada de maracajá na Amazônia, caça aves e pequenos mamíferos, que procura surpreender tanto no solo como nas árvores. É mais ativa no crepúsculo e ao amanhecer.



MACACO-BARRIGUDO
Lagothrix lagothricha

MACACO-BARRIGUDO - O nome dado a este macaco simpático e de boa índole traduz com perfeição sua aparência. Move-se nas matas em grandes bandos, com todos seguindo o mesmo caminho, como se estivessem amarrados uns aos outros.

INDIO KAIAPÓ
Rio Xingu

ÍNDIO KAIAPÓ - Os índios aproveitam as penas das aves que caçam para sua alimentação e montam os adornos com que se enfeitam durante as cerimônias e festas da tribo. Eles jamais caçam apenas por prazer.

FORMIGA-CORTADEIRA
Formicidae

FORMIGA-CORTADEIRA - A Amazônia é o reino das formigas. Esta formiga-soldado patrulha a entrada do formigueiro, protegendo as formigas-operárias que trazem alimento para ser armazenado.

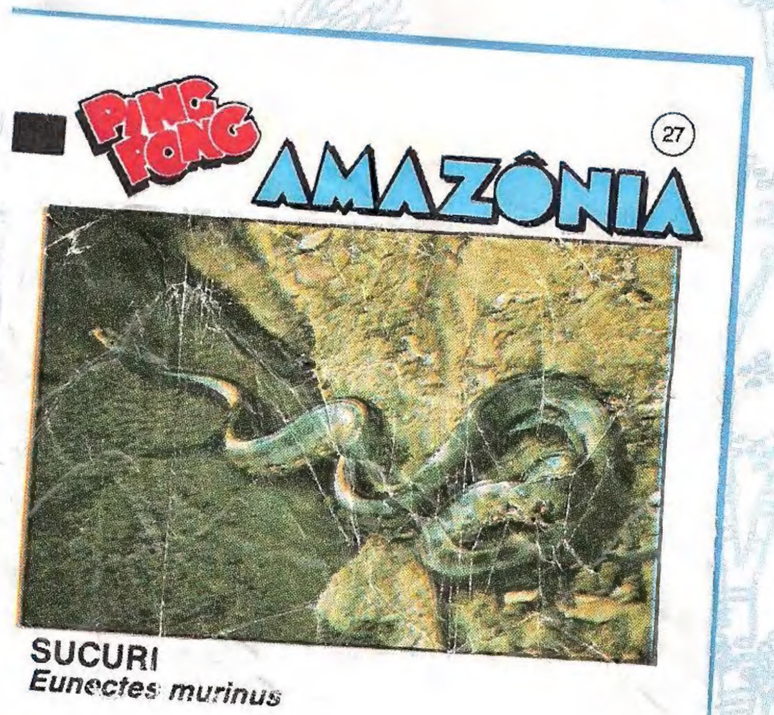
PING PONG AMAZÔNIA

SAVANAS

Savanas são formações vegetais abertas com predomínio de gramíneas, intercaladas de árvores, palmeiras e arbustos, que ocorrem em áreas de clima tropical.

URUBU-REI
Sarcoramphus papa

URUBU-REI - Hoje em dia é muito raro poder-se observá-lo. Tem hábitos isolados e gosta de pousar e construir seu ninho em penhascos, em meio às cactáceas e bromeliáceas, comuns nesses locais.



SUCURI
Eunectes murinus

SUCURI - Sem dúvida, é a maior cobra brasileira, podendo medir até 8 metros de comprimento. Uma sucuri adulta é capaz de engolir cachorros, porcos, capivaras e veados, mas é exagero dizer que engole um boi.

JABUTI
Geochelone carbonaria

JABUTI - A fêmea é chamada de jabota. No folclore indígena, o jabuti desempenha o papel do astucioso que tira sempre o melhor partido nas apostas que faz com os outros animais.

PALMEIRA MIRITI
Mauritia flexuosa

PALMEIRA-MIRITI - Esta palmeira forma grandes bosques e veredas nas áreas úmidas dos campos e savanas da Amazônia. Seu fruto é muito apreciado pelas araras, papagaios e maritacas.

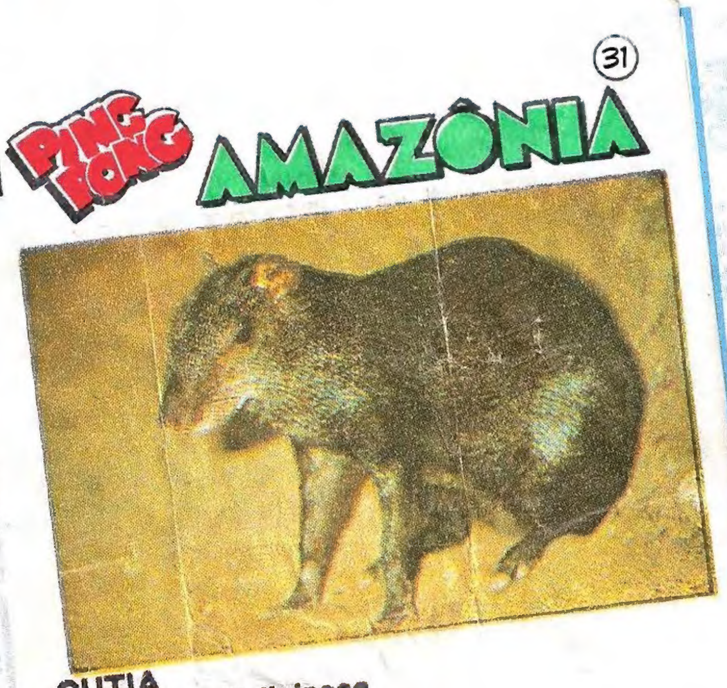
SAVACU
Nycticorax nycticorax

SAVACU - Espécie de socó de hábitos crepusculares e noturnos. Seus olhos grandes lhe permitem enxergar no escuro os peixes que captura próximo à superfície da água.

PING PONG AMAZÔNIA

SAVANAS

Na Amazônia existem muitos locais, particularmente em Roraima, onde em meio à mata de terra firme aparecem "ilhas" de campos abertos, chamados de savanas.



CUTIA
Dasyprocta fuliginosa

CUTIA - É muito comum na floresta, onde vive isoladamente numa toca. Pode ser vista ao entardecer procurando por frutas caídas e raízes, que come segurando entre as patas dianteiras.

PUPUNHA
Guilielma gassipaes

PUPUNHA - Fruto de uma palmeira, é muito apreciado tanto pelos animais como pelo homem amazônico. Existem várias espécies, com cores e tamanhos diferentes.

VERÃO
Pyrocephalus rubinus

VERÃO - Esta pequena ave insetívora migra durante a primavera desde a Amazônia até o extremo sul do Brasil, onde se reproduz no verão, retornando em seguida para o norte.

JACUPEMBA
Penelope superciliaris

JACUPEMBA - Ave do porte de uma galinha, muito apreciada e caçada pelos índios e moradores da floresta. Precisa ser protegida ou acabará entrando para a lista de animais ameaçados de extinção.

VESPA
Hymenoptera

VESPA - As vespas travam uma luta de vida ou morte com as aranhas tarântulas. Se a vespa vence, arrasta sua vítima para um buraco e deposita sobre ela um ovo, cuja larva se alimentará da aranha.

PING PONG AMAZÔNIA

SAVANAS

Nas áreas de savanas da Amazônia, a fauna se assemelha muito ao que se encontra no Pantanal Matogrossense, especialmente no que se refere às aves aquáticas.

FURÃO
Galictis vittata

FURÃO - É um animal difícil de ser observado, pois vive em buracos e se esconde entre a vegetação rasteira. Quando se sente ameaçado, exala um cheiro forte e penetrante que causa irritação nas narinas.

GAVIÃO-BELO
Busarellus nigricollis

GAVIÃO-BELO - Vive sempre próximo dos cursos d'água e das lagoas, onde se alimenta preferencialmente de peixes e moluscos aquáticos. Possui unhas longas que auxiliam na captura dos peixes.

CAITITU
Tayassu tajacu

CAITITU - Porco selvagem que pode se tornar perigoso na floresta, pois ataca em bandos chefiados por um macho velho. Os dentes longos cortam como navalha.

SOCÓ-BOI
Tigrisoma lineatum

SOCÓ-BOI - Quando jovem, apresenta esta plumagem que ajuda o filhote a se mimetizar (camuflar) com o ambiente, para facilitar a captura de peixes e se esconder dos inimigos.

BROCA-DO-COQUEIRO
Rhynchophorus palmarum

BROCA-DO-COQUEIRO - Inseto da família dos curculinídeos ou carunchos, que ataca as palmeiras, onde encontra alimento e proteção. Mede 4 centímetros de comprimento.

PING LONG

AMAZÔNIA

SAVANAS

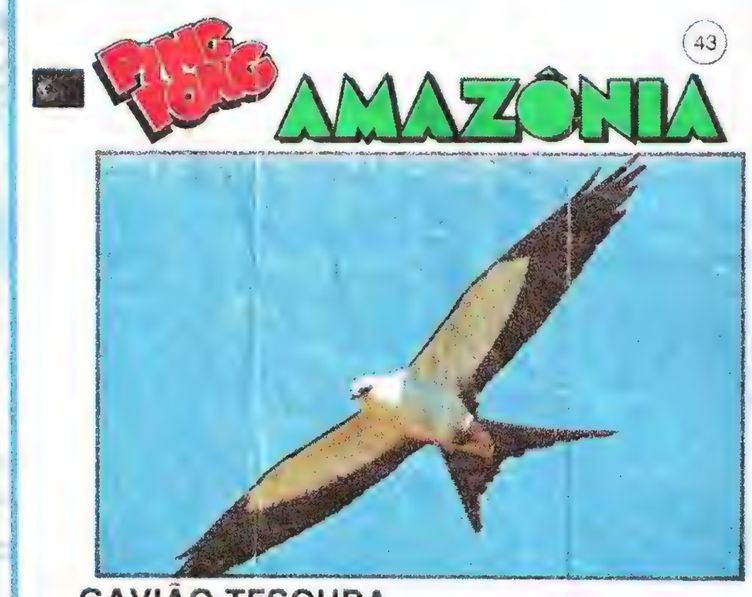
Uma característica marcante das savanas de Roraima é a formação de bosques e veredas de buritis ou miritis, onde vivem os últimos cavalos selvagens da América do Sul.

LOUVA-DEUS
Mantidae

LOUVA-DEUS - Inseto voraz que se alimenta de outros insetos e chega até mesmo a praticar o canibalismo: geralmente a fêmea devora o macho após o acasalamento.

COBRA-CORAL
Elapomorphus sp.

COBRA-CORAL - Apesar de venenosa, a cobra-coral raramente consegue injetar seu veneno quando pica, porque sua boca é pequena e suas presas são curtas para cravarem na carne.



GAVIÃO-TESOURA
Elanoides forficatus

GAVIÃO-TESOURA - Esta espécie especializou-se na captura de insetos em vôo, os quais apanha com os pés antes de levá-los ao bico. Costuma comer só o abdômen do inseto que contém mais alimento.

URUBU-DE-CABEÇA-AMARELA
Cathartes burrovianus

URUBU-DE-CABEÇA-AMARELA - Ave de grande envergadura, chega a atingir 1,80 metro. Voa com as asas em V e é um exímio planador, conseguindo voar rente ao solo com poucas batidas de asas.

CARANGUEJEIRA
Grammostola actaeon

CARANGUEJEIRA - Temida por seu aspecto e tamanho, esta aranha possui veneno forte que acarreta dores violentíssimas. No Amazônia, cresce até o assustador tamanho de 15 a 20 centímetros.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE IGAPÓ

A mata de igapó é formada pela floresta permanentemente inundada, comum na beira dos cursos d'água, em geral rios de água preta.

PAPAGAIO-PAPA-CACAU
Amazona festiva

PAPAGAIO-PAPA-CACAU - Espécie exclusiva da Amazônia, habita a floresta alta, onde sua plumagem inteiramente verde o protege com perfeição dos caçadores. Come sementes e frutas, especialmente cacau.

CATITA
Marmosa murina

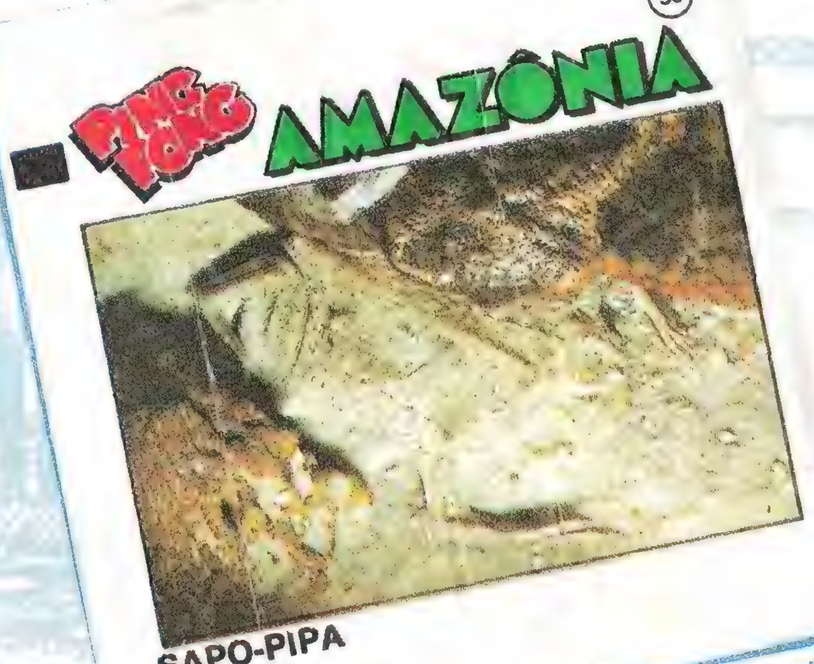
CATITA - Marsupial arboricola, vive na parte baixa da floresta. Possui cauda preênsil que auxilia nas movimentações pelos galhos finos e lisos. Alimenta-se de insetos e frutas.

ARAPONGA-DE-BARBELA
Procnias averano

ARAPONGA-DE-BARBELA - Famosa pelo seu canto estridente, semelhante a uma martelada sobre uma bigorna, esta espécie possui ainda uma elegante barba filamentosa que forma pingentes que oscilam ao menor movimento.

CIGARRA
Homoptera

CIGARRA - O som alto e insistente que as cigarras emitem, especialmente em dias de muito calor, é gerado por contrações musculares num aparelho todo especial situado em seu abdômen.



SAPO-PIPA
Pipa pipa

SAPO-PIPA - Seu aspecto achatado e sua cor clara permitem perfeita fusão com o ambiente em que vive. É notável por carregar seus ovos e filhotes em bolsas individuais sob a pele das costas.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE IGAPÓ

A floresta na mata de igapó é formada por árvores baixas e afastadas umas das outras, sendo freqüentemente recobertas por trepadeiras.

ACARI
Cacajao melanocephalus

ACARI - Macaco muito tímido, prefere não olhar de frente para as pessoas. Seu pêlo é longo e muito macio, e possui sobre a cabeça um tufo de pêlos que parece um chapéu chinês.

PAVÃOZINHO-DO-PARÁ
Eurypyga helias

PAVÃOZINHO-DO-PARÁ - Vive à beira de rios e igarapés, onde pousa em galhos ou troncos caídos. Possui uma plumagem espetacular, que exibe quando está irritado, distendendo as asas e a cauda em forma de leque.

ANTA
Tapirus terrestris

ANTA - As manchas e estrias brancas, distribuídas pelo corpo do filhote de anta, desaparecem quando ele se torna adulto, e ajudam a camuflar o animal na floresta contra seu maior inimigo: o homem.

PICA-PAU-AMARELO
Celeus flavus

PICA-PAU-AMARELO - Na floresta, voa sempre do alto de uma árvore para o pé do tronco de outra, que subirá batendo com o bico para localizar as larvas de insetos escondidas sob a casca.

FRUTOS DO GUARANÁ
Paullinia cupana

FRUTOS DO GUARANÁ - Além do refrigerante que o tornou famoso, o guaraná é utilizado também como remédio. Faz muito bem à musculatura, especialmente do coração.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE IGAPÓ

Em meio à mata de igapó, é possivel encontrar-se mamíferos aquáticos, como o peixe-boi e o boto-cor-de-rosa, nadando entre as raízes das árvores.

PING PONG AMAZÔNIA 56

IGARAPÉ

IGARAPÉ - São riachos ou pequenos rios que cruzam as matas de várzea. Nas estações muito secas chegam a desaparecer, deixando verdadeiras "estradas" abertas no interior da mata.

PING PONG AMAZÔNIA 57

MUTUM
Mitu mitu

MUTUM - Habita o chão da floresta e é notável pelo seu tamanho e crista vermelha sobre o bico. Sua carne é muito saborosa, provocando a perseguição de índios e caçadores.

PING PONG AMAZÔNIA 58

FRUTOS DO CACAUI
Theobroma speciosum

FRUTOS DO CACAUÍ - Esta é uma variedade de cacau típica da floresta úmida, de frutos pequenos e polpa adocicada, ótima para fazer suco. Suas sementes também fornecem um bom chocolate.

PING PONG AMAZÔNIA 59

PUTRIÃO
Sarkidiornis melanotos

PUTRIÃO - Pato que possui sobre o bico uma crista negra que se desenvolve ao máximo na época da reprodução. Desloca-se em bandos, voando em fila indiana, e gosta de pousar nas praias de rios e lagoas.

PING PONG AMAZÔNIA 60

BORBOLETA
Morpho sp.

BORBOLETA - Infelizmente, milhares destas magníficas borboletas, de um azul metálico inimitável, são capturadas e mortas para forrarem pratos e bandejas de gosto duvidoso, vendidas a turistas.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE IGAPÓ

Devido à cheia permanente, a mata de igapó permite ao visitante um dos passeios mais agradáveis, penetrando a floresta em pequenos barcos, calmamente se deslocando entre raízes, cipós e trepadeiras.

CURICA-VERDE
Graydidascalus brachyurus

CURICA-VERDE - Menor que um papagaio, este "bico redondo" é exclusivo da Amazônia. Muito comum em algumas áreas, pode ser facilmente encontrado como animal doméstico.

TAMAQUARÉ
Uranoscodon superciliosa

TAMAQUARÉ - Lagarto inofensivo que habita o sub-bosque da floresta, onde se alimenta especialmente de larvas de insetos, que encontra remexendo os troncos podres caídos.

SARACURA-TRÊS-POTES
Aramides cajanea

SARACURA-TRÊS-POTES - Seu nome deriva do canto que emite, às vezes em dueto ou coro com outros indivíduos mais distantes. Vive nos pântanos, manguezais, igarapés e matas úmidas.

ARARA-CANGA
Ara macao

ARARA-CANGA - Tipicamente amazônica, esta ave pode ser vista com freqüência em grandes bandos, furando barrancos altos dos rios. Estes locais são usados para pernoite e reprodução.

CASTANHA-DE-MACACO
Couroupita guianensis

CASTANHA-DE-MACACO - As flores desse árvore nascem perpendicularmente ao tronco principal. Além de bonitas, exalam um perfume adocicado que atrai os insetos responsáveis pela polinização.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE VÁRZEA

Mata de várzea é a floresta situada sobre terreno periodicamente inundado pelas cheias dos rios.

UACARI
Cacajao calvus

UACARI - Macaco que impressiona por sua semelhança com o homem, vive em pequenos bandos nas matas ribeirinhas e em algumas ilhas. Muito características são sua cara nua e a cauda curta.

TUCANO
Ramphastos vitellinus

TUCANO - Ninguém melhor que o tucano para representar a beleza da avifauna amazônica. Existem cerca de 1.000 espécies diferentes de aves em toda a região.

TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA
Podocnemis expansa

TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA - A desova da tartaruga ocorre apenas uma vez por ano e é feita nas praias e bancos de areia ao longo dos rios. Está ameaçada porque muitos dos seus ovos são destruídos por animais e pelo homem.

PARIRI
Geotrygon montana

PARIRI - Pomba característica do interior das matas e capoeiras, vive pelo chão ciscando, onde passa facilmente despercebida. Seu vôo é silencioso e preciso, desviando-se da vegetação.

CORUJA-MURUCUTUTU
Pulsatrix perspicillata

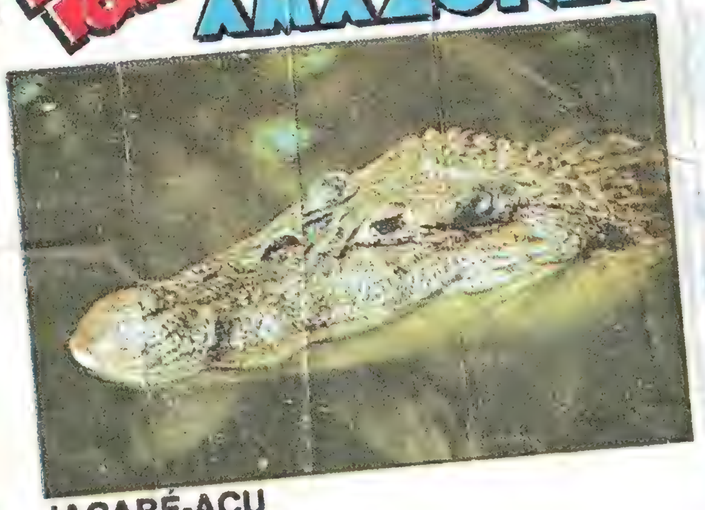
CORUJA-MURUCUTUTU - Para caçar no crepúsculo e começo da noite, a coruja utiliza mais a audição do que a visão. Sua face em forma de disco ajuda a captar o som, que é canalizado para os ouvidos.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE VÁRZEA

Há dois tipos de matas de várzea: aquela inundada durante a cheia anual do Rio Amazonas e seus afluentes; e aquela inundada duas vezes por dia devido à maré alta, próximo à foz do Rio Amazonas.

PING PONG AMAZÔNIA 71



JACARÉ-AÇU
Melanosuchus niger

JACARÉ-AÇU - Um dos mais perigosos animais dos rios amazônicos, este jacaré pode atingir 6 metros de comprimento. É excelente nadador e ataca suas vítimas mordendo para os lados e torcendo.

PING PONG AMAZÔNIA 72

GUARÁ
Eudocimus ruber

GUARÁ - Íbis que se alimenta preferencialmente de caranguejos, capturados nos lamaçais da foz do Amazonas e nos lagos salobres. Movimenta-se em bandos para dormir ou nidificar, formando ninhais.

PING PONG AMAZÔNIA 73

ACARÁ-BANDEIRA
Pterophyllum scalare

ACARÁ-BANDEIRA - Peixe de aspecto exótico, prefere os igarapés de águas cristalinas onde vive entre as plantas e as raízes submersas. É muito visto em aquários ornamentais em todo o mundo.

PING PONG AMAZÔNIA 74

ANINGA
Montrichardia arborescens

ANINGA - Planta ribeirinha e de áreas alagadas; suas grandes folhas são triangulares e coriáceas. Onde cresce, forma um ambiente protegido, adequado a aves como as saracuras e galinholas.

PING PONG AMAZÔNIA 93

PAPA-TAOCA
Pyriglena leuconota

PAPA-TAOCA - Este formicarídeo se aproveita das correições (deslocamentos em massa) de formigas, muito comuns na Amazônia, para alimentar-se de toda sorte de insetos em fuga diante do avanço das formigas.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE VÁRZEA

O clima da Amazônia é caracterizado como sendo constantemente quente e úmido, com índices pluviométricos que vão de 2000 a 3500mm anuais.

NEON
Cheirodon axeirodi

NEON - Entre os peixes ornamentais, esta espécie representa a maior fonte de renda para os comerciantes exportadores da Amazônia. Não há criação em cativeiro: todos os peixes são apanhados nos rios.

URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA
Cathartes aura

URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA - Ao contrário das demais espécies, essencialmente comedoras de carniça, este urubu também caça para se alimentar. Em muitos locais é chamado de urubu-caçador.

CAPIVARA
Hydrochaeris hydrochaeris

CAPIVARA - Vive às margens dos cursos d'água, onde se atira ao menor sinal de perigo. Enquanto corre para a água, emite sons curtos, parecidos com o latido abafado de um cachorro.

BESOURO
Megaceros chorinaeus

BESOURO - Esta espécie representa um grupo de insetos que, na Amazônia, adquirem tamanho e aspecto exóticos. São encontrados principalmente debaixo das cascas e troncos em decomposição.

ACARÁ-DISCO
Symphysodon aequifasciatus

ACARÁ-DISCO - Um dos peixes mais bonitos dos rios amazônicos, é encontrado no Médio Amazonas e seus afluentes. Nada lentamente e gosta de águas tranqüilas e límpidas.

PING PONG AMAZÔNIA

MATA DE VÁRZEA

Ao longo dos rios Solimões e Madeira as matas de várzea são entrecortadas por inúmeros lagos, que sustentam uma riquíssima fauna ictiológica (peixes).

RATO-DE-ESPINHO
Proechimys sp.

RATO-DE-ESPINHO - Ativo principalmente à noite, quando consegue alguma proteção da escuridão, este roedor percorre o chão e galhos baixos à procura de frutas, sementes e raízes.

SARRO
Corydora sp.

SARRO - Peixe que habita o fundo dos igarapés e lagos amazônicos, alimentando-se de material orgânico em decomposição. Nos aquários exerce a função do "limpa fundo".

MARRECA-CABOCLA
Dendrocygna autumnalis

MARRECA-CABOCLA - Os bandos desta marreca não se misturam com os das outras espécies. Gostam de pastar em meio ao capim baixo alagado e, quando voam, exibem uma grande mancha branca nas asas.

NINFÉIA
Nymphaea sp.

NINFÉIA - Planta aquática, típica das lagoas e remansos dos rios, onde flutua mantendo suas folhas na superfície. Suas flores geralmente só abrem à noite e se fecham pouco depois do amanhecer.

JACAMIM
Psophia crepitans

JACAMIM - Ave notável pelo som ventríloquo que emite. Movimenta-se pela floresta em grandes bandos, guiados pelo indivíduo mais experiente. Se assustados, voam para os galhos mais altos.

PING PONG AMAZÔNIA

RIOS

Uma particularidade da Amazônia é a existência de rios de cores diferentes: água barrenta (Rio Solimões), água verde-clara (Rio Tapajós) e água preta (Rio Negro).

PIRARUCU
Arapaima gigas

PIRARUCU - Maior peixe amazônico, mede mais de 2 metros e chega a pesar acima de 100 quilos. Possui respiração intestinal auxiliar, que o obriga a vir à tona para tomar oxigênio.

VITÓRIA-RÉGIA
Victoria regia

VITÓRIA-RÉGIA - As folhas da mais famosa planta aquática da Amazônia medem até 2 metros de diâmetro. Flutuam presas por um talo, de até 5 metros, a uma batata no fundo do rio ou lagoa. Por isso não se deslocam.

JACARETINGA
Caiman crocodilus

JACARETINGA - Na época da reprodução, esta espécie de jacaré defende seus ninhos com vigor. A postura é feita próximo à água, e consiste de 30 a 50 ovos cobertos com areia e folhas secas.

TUCUXI
Sotalia fluviatilis

TUCUXI - Mamífero aquático muito conhecido pelas lendas que a crendice popular lhe atribui. É tido como amigo do homem, a quem socorre e livra do perigo lutando com a uiara ou boto.

ILHA FLUVIAL
Rio Negro

ILHA FLUVIAL - Nos períodos de seca, as ilhas fluviais aumentam ainda mais as áreas ribeirinhas, importantes refúgios para a fauna, especialmente aves migratórias e répteis como a tartaruga.

PING PONG AMAZÔNIA

RIOS

Existem também, na Amazônia, rios encachoeirados que correm em leitos de rocha, como o Rio Uraricoera, em Roraima, e que formam centenas de "furos" (ramificações).

ARIRANHA
Pteronúra brasiliensis

ARIRANHA - Mamífero carnívoro aquático, possui os dedos ligados por uma membrana que auxilia na natação. Vive em bandos que nadam pelos rios em grande algazarra. Devora os peixes fora da água.

CABEÇA-PARA-BAIXO
Chilodus punctatus

CABEÇA-PARA-BAIXO - Seu nome se deve à posição que assume na água: enquanto pode, permanece imóvel, num ângulo de 45° com o fundo. Desloca-se aos socos para imobilizar-se novamente.

ENCONTRO DAS ÁGUAS
Rio Negro e Rio Solimões

ENCONTRO DAS ÁGUAS - Fenômeno característico da Amazônia, ocorre quando um rio de águas barrentas encontra outro de águas escuras. As diferentes densidades dificultam a mistura rápida das águas.

CAPINEIRO
Anostomus taeniatus

CAPINEIRO - Peixe vegetariano que corta e come os brotos da vegetação aquática do fundo e das margens dos rios. Como não come carne, dificilmente é pego a anzol.

TRACAJÁ
Podocnemis unifilis

TRACAJÁ - Tartaruga que está ficando rara devido à caça predatória. Seus locais de desova precisam ser protegidos para garantir a sobrevivência dos filhotes e melhorar a taxa reprodutiva.

PING PONG AMAZÔNIA

RIOS

A declividade do solo na Amazônia é muito suave, obrigando as águas dos rios a escoarem lentamente, marcando assim duas estações anuais, a cheia e a vazante, com seis meses cada uma.

ACARÁ
Cichlidae

ACARÁ - Ciclídeo de rara beleza, representante de uma família de peixes muito cobiçados pelos aquaristas. O comércio descontrolado pode pôr várias espécies em risco de extinção.

PEIXE-BOI
Trichechus inunguis

PEIXE-BOI - Mamífero aquático extremamente dócil, vem sendo dizimado pela caça ilegal. Alimenta-se de capim, que pasta no fundo dos rios, mas fica vulnerável quando vem respirar à tona.

ESCOVA-DE-MACACO
Araceae

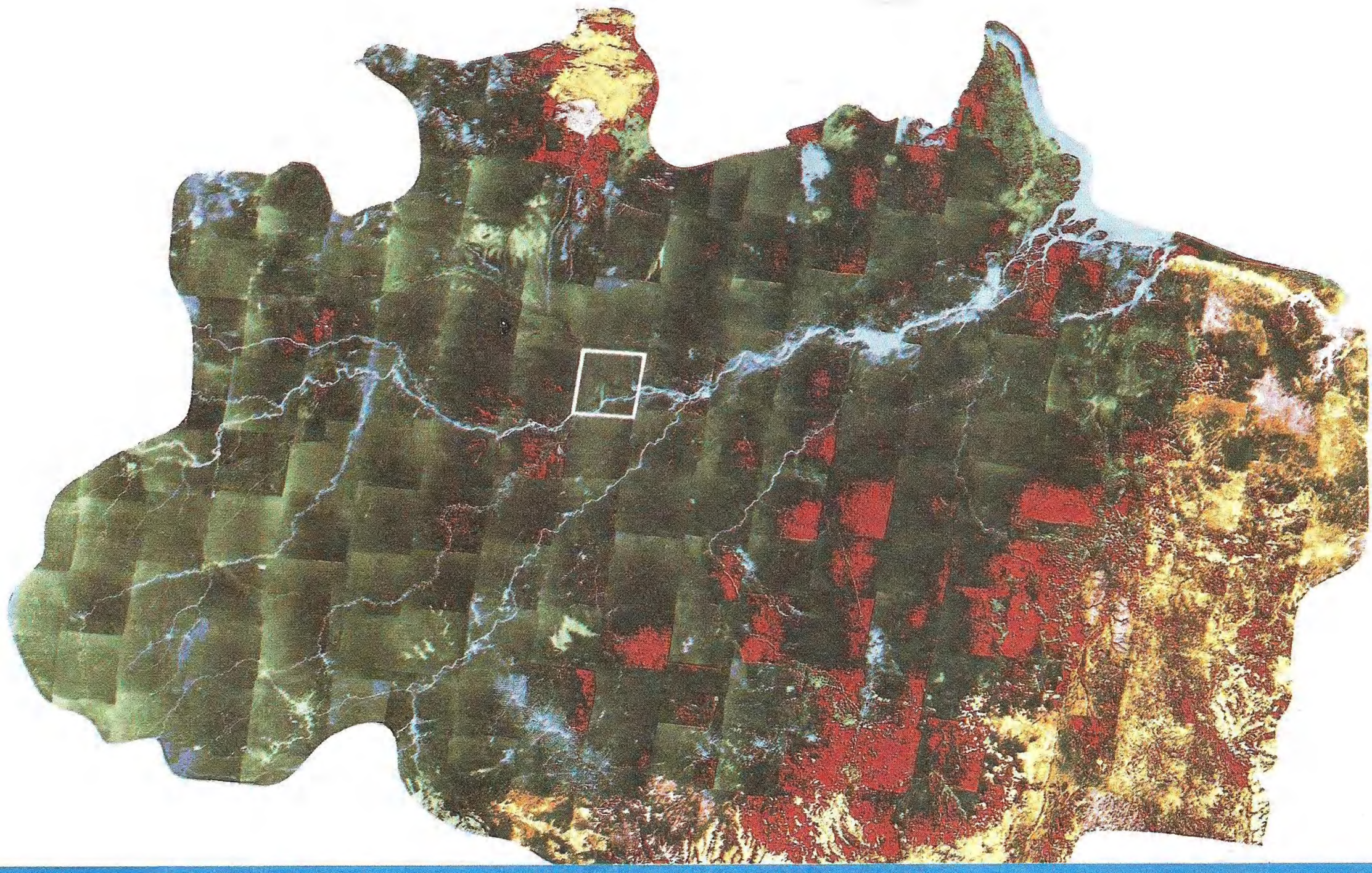
ESCOVA-DE-MACACO - Trepadeira que recobre a vegetação alta nas margens dos rios. Sua flor, de colorido vivo, assemelha-se a uma escova e atrai inúmeros insetos que sugam seu néctar.

MARTIM-PESCADOR
Ceryle torquata

MARTIM-PESCADOR - De cima do seu poleiro, ele espreita o peixe que logo depois será trespassado pelo seu bico forte. Fora d'água, bate o peixe contra o galho antes de engoli-lo, a cabeça primeiro.

VISTA AÉREA
Rio e floresta

VISTA AÉREA - Na Amazônia selvagem só existe um caminho para o aventureiro: o rio. Através das águas pode-se chegar a qualquer lugar, mesmo que se tenha de caminhar pelo leito raso de um igarapé.



57,64% do território brasileiro faz parte da Amazônia.

Observe o mapa acima. Ele é um retrato fiel de toda a Região Amazônica, composto por 189 imagens obtidas a 700 km de altitude pelo satélite Landsat 5, processadas por computador e coloridas artificialmente.

Cada quadradinho de imagem mostra uma área de 185 km por 185 km de extensão.

No total, a Amazônia tem 4.906.784,4 km², o que corresponde a mais da metade (57,64%) do território brasileiro. Só para você ter uma idéia, isso equivale à área total dos seguintes países:

Alemanha (unida), Áustria, França, Inglaterra (Grã-Bretanha), Itália, Espanha, Portugal, Grécia, Suécia, Noruega, Suíça, Romênia, Turquia, Iraque e Japão - todos juntos. E ainda sobra espaço para o Vaticano, Mônaco, San Marino e Liechtenstein.

Se você comparar as imagens do satélite com o mapa da região existente no seu Atlas, vai poder localizar direitinho todos os principais rios, as maiores ilhas (além de Marajó), algumas cidades - como Belém e Manaus, o contorno do litoral atlântico e até estradas, que cortam as áreas parecidas com espinhas de peixe.

Ampliação do detalhe assinalado no mapa, onde se vêm claramente a confluência dos rios Negro e Solimões e também a cidade de Manaus (na margem esquerda do Rio Negro).

Essas "espinhas de peixe" indicam a existência de grandes lavouras agrícolas, geralmente implantadas às custas de enormes desmatamentos - o que acabará por prejudicar seriamente um sistema ecológico tão importante como a Amazônia.

Daí, a necessidade de se dispor de dados como os que são fornecidos pelo Landsat 5, que proporcionam o monitoramento constante de toda a área, permitindo localizar e alertar para os abusos que venham a ameaçar a Região Amazônica e seus habitantes, muitos dos quais você está conhecendo através das figurinhas deste álbum.

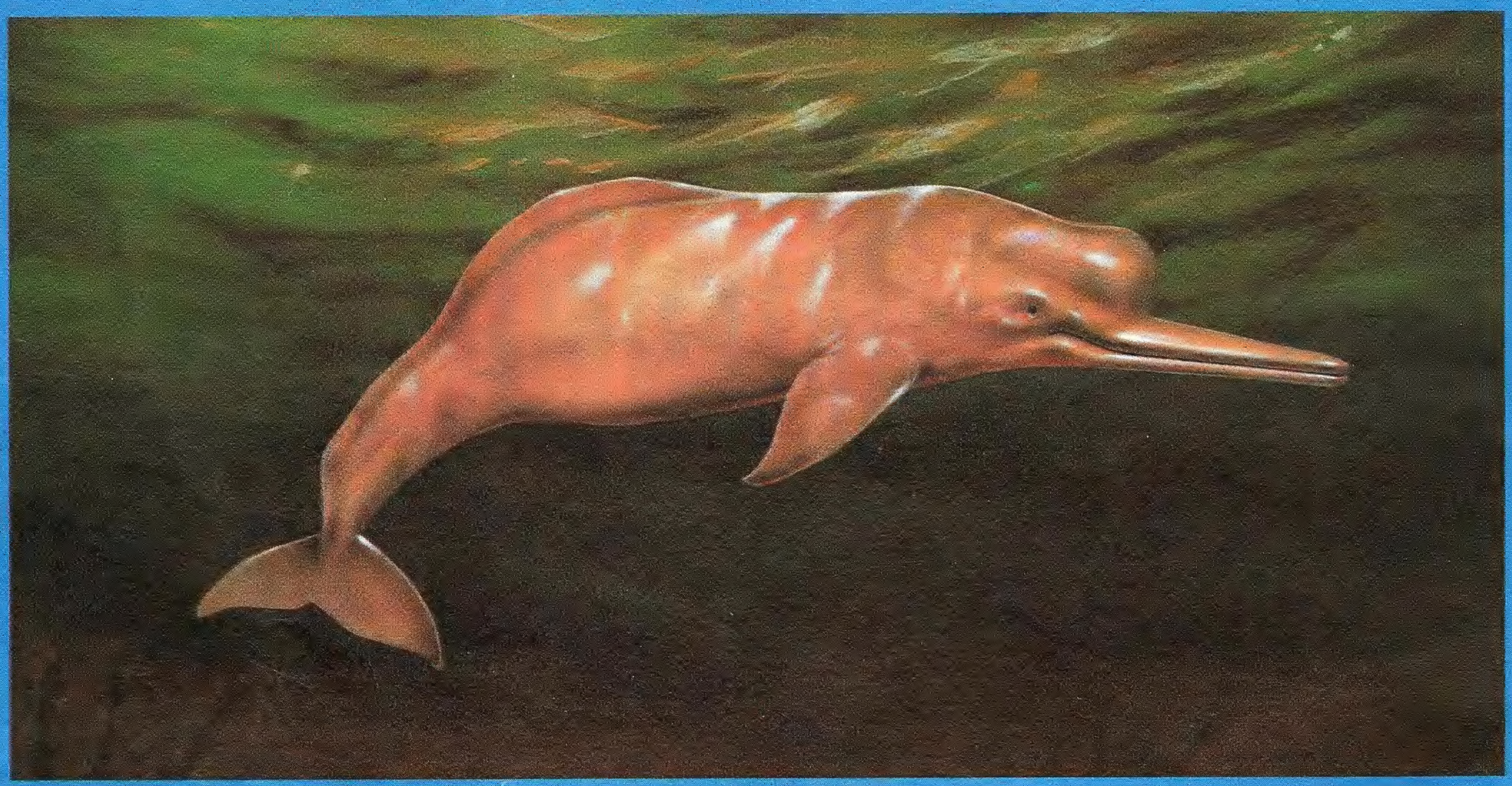
O projeto Ping Pong Amazônia foi idealizado pela Q-Refres-Ko S.A. e desenvolvido pela ADAG Serviços de Publicidade Ltda., com a supervisão técnica e colaboração profissional do engenheiro Haroldo Palo Jr., também autor de 88 das 100 fotografias apresentadas em figurinhas nesta obra.

Haroldo Palo Jr., 37 anos, além de engenheiro-eletrônico é fotógrafo naturalista há 11 anos. Dedica-se à documentação da fauna e flora, e do meio ambiente como um todo, reunindo suas informações num arquivo com mais de 30.000 fotos da Natureza. Trabalhou na Amazônia junto à Expedição de Jacques Cousteau e, mais recentemente, em especial para a montagem deste álbum. Publicou também um livro sobre a Antártida, onde esteve cinco vezes, participando do Projeto Antártico Brasileiro.

Demais autores das fotos utilizadas: Rosa Gauditano/Fotograma (01, 24) • Milton Guran/IKSO (09) • Carlos Terrana/KINO (13) • Luiz Cláudio Marigo (14, 19) • Kim-Ir-Sen/IKSO (20, 100) • Miguel Chikaoka/F4 (55, 58) • Júlio Bernardes/IKSO (56) • Cynthia Brito/F4 (68).

PING PONG

AMAZÔNIA



BOTO-COR-DE-ROSA (*Inia geoffrensis*)

Um amazonense famoso no mundo inteiro.

Cetáceo de água doce, chamado pelos índios de uiara, tornou-se mundialmente conhecido depois de aparecer num documentário sobre a Amazônia. Uma lenda, provavelmente baseada nos hábitos do boto, que aparece e desaparece sem deixar sinal, atribui-lhe a capacidade de se transformar num homem muito bonito e conquistador, que engravida as mulheres ribeirinhas, cujas crianças, por não terem pais conhecidos, passam a ser chamadas de "filhos do boto".

Q-REFRES-KO